



# CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO

Sesc São Paulo



Dezembro 2014



Programação

## INFORMAÇÕES

Para saber mais sobre o Centro de Pesquisa e Formação do Sesc e acompanhar a programação, acesse o site:

[sescsp.org.br/  
centrodepesquisaeformacao](http://sescsp.org.br/centrodepesquisaeformacao)

Inscrições a partir do dia **24/11**, às 14h, pelo site do Centro de Pesquisa e Formação ou nas Unidades do Sesc do Estado de São Paulo.

*Cancelamentos podem ser feitos em até 48 horas antes da atividade.*

### Funcionamento

Segunda a sexta, das 10h às 22h. Sábados e feriados, das 9h30 às 18h30.

### Importante

Para frequentar os espaços do Centro de Pesquisa e Formação é necessário apresentar um documento com foto na entrada do prédio da FecomércioSP para o cadastro na recepção.

O Sesc – Serviço Social do Comércio é uma instituição de caráter privado, sem fins lucrativos e de âmbito nacional. Foi criado em 1946, por iniciativa do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, que o mantém e administra. A ação do Sesc é fruto de um projeto cultural e educativo que trouxe, desde sua criação, a marca da inovação social. Ao longo dos anos, o Sesc introduziu novos modelos de ação e sublinhou, na década de 1980, a cultura como pressuposto para a transformação social. A concretização desse propósito se deu por uma atuação no campo da cultura e suas diferentes manifestações, voltada a diferentes públicos, faixas etárias e estratos sociais.

Ampliando o compromisso da instituição no campo da cultura, e compreendendo a educação como uma ação permanente, o Sesc implantou em agosto de 2012 o **Centro de Pesquisa e Formação**, que se constitui como um espaço articulado entre produção de conhecimento, formação e difusão. Contribui, assim, para propiciar trânsitos e trocas entre o saber fazer da instituição, os dados, informações e pesquisas existentes, e as temáticas permanentes, transversais e emergentes envolvendo educação e cultura.

O **Centro de Pesquisa e Formação** é composto por três núcleos: o Núcleo de Pesquisas, que se dedica à produção de bases de dados, diagnósticos e estudos em torno das ações culturais e dos públicos. O Núcleo de Formação, que promove encontros, palestras, oficinas e cursos. O Núcleo de Difusão, que se volta para o lançamento de trabalhos nacionais e internacionais que ofereçam subsídios à formação de gestores e pesquisadores.

---

## 6 EM PRIMEIRA PESSOA

Emicida, nas batalhas da improvisação  
Ermínia Maricato, olhar para as cidades  
Georgette Fadel, a criação teatral contemporânea

---

## 8 PERSPECTIVAS

Ciclo Cultura Hip Hop  
Experiências de músicos em gestão cultural  
Ciclo “Assim Vivemos”: cinema e deficiência  
Direitos autorais: passado, presente e futuro  
Educação em tempo integral em debate

---

## 17 CONTEXTOS

Buriti do Brasil e da Grécia  
Semiótica e risco: sentido na interação  
De mulheres e não só: Moçambique e Brasil  
Cidades e patrimônio  
Dança para todos, mas nem todas para todo mundo  
Educação em nome da vida  
Cinema e história: perspectivas teóricas e estudos de caso  
Violência e produções culturais  
Identidade judaica e 1ª Guerra na literatura  
Experiências de ócio e desenvolvimento humano  
Desvendando a vida digital  
A filosofia *slow food*: do local ao global  
Flausino Vale e o violino no Brasil  
Comida de Santo: a culinária religiosa afro-brasileira

---

## **26 PERCURSOS AO LESTE**

Ação Sociocultural: espaços de transformações

---

## **27 PESQUISA EM FOCO**

A construção do mercado de literatura de autoajuda

---

## **28 LEITURA COMENTADA**

Sistema Nacional de Cultura

---

## **29 AUTOGRAFIAS**

Arte em cena, a direção de arte no cinema brasileiro

Os pioneiros da habitação social

Histórias migrantes

Estranhos no mundo contemporâneo

A forma da República - da constituição mista ao Estado

ProUni e o ensino superior privado lucrativo em São Paulo

TV em 3 Tempos

Tinhorão - Música popular: do gramofone ao Rádio e TV

---

## **34 À MODA DA CASA**

Estratégias em comunicação digital do Sesc em São Paulo

## EM PRIMEIRA PESSOA

CONVERSA COM PROFISSIONAIS SOBRE TEMAS DO CAMPO DA CULTURA

### EMICIDA, NAS BATALHAS DA IMPROVISAÇÃO

Enio César



**02/12. Terça, 19h30 às 21h30.**

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

Conversa sobre o rap brasileiro, sobre seu processo de criação e as parcerias com artistas de gêneros como o funk, o samba e o rock. O rapper fala também sobre o seu relacionamento com a mídia, suas posições políticas e sobre as perspectivas futuras de sua produção.

Com Emicida, rapper, repórter e produtor musical brasileiro. É considerado uma das maiores revelações do hip hop do Brasil nos últimos anos.

### ERMÍNIA MARICATO, OLHAR PARA AS CIDADES

Dani Williams



**08/12. Segunda, 19h30 às 21h30.**

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

A urbanista e arquiteta conversa sobre sua longa trajetória nos estudos e pesquisas sobre as cidades, bem como a experiência de coordenar projetos em instâncias governamentais, como a Secretaria Executiva do Ministério das Cidades e a Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano do município de São Paulo.

Com Ermínia Maricato, doutora e professora titular aposentada da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP e professora visitante do Instituto de Economia da Unicamp.

## GEORGETTE FADEL, A CRIAÇÃO TEATRAL CONTEMPORÂNEA

Alexandre Krug



18/12. Quinta, 19h30 às 21h30.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

Neste encontro, a atriz Georgette Fadel conversa sobre seu trabalho desenvolvido no teatro, seja como atriz, como diretora e como professora. Reflete ainda sobre a criação e a realidade vivida pelo teatro de grupo e as experiências vividas junto com outros artistas na companhia que integra, a São Jorge de Variedades.

Com Georgette Fadel, atriz formada pela EAD–ECA/USP e diretora formada pelo Departamento de Artes Cênicas da ECA/USP. Recebeu o Prêmio Shell, em 2007, como melhor atriz na peça Gota D'Água–Breviário, onde foi diretora junto com Heron Coelho. É professora de Interpretação na Escola Livre de Teatro de Santo André/SP.

## CICLO CULTURA HIP HOP

Divulgação Fora do Eixo SP



De 02/12 a 29/01. Terças e uma quinta, 10h30 às 17h30. (horário livre para almoço, das 13h às 15h).

R\$ 50; R\$ 25 ■; R\$ 15 ●

\*O valor da inscrição é válido para cada encontro

O hip hop é uma manifestação cultural urbana multidimensional que teve origem nas comunidades afro-latino-americanas de Nova Iorque na década de 1970. Inicialmente marginal, seus elementos originais são o rap, o DJing, a breakdance e o graffiti. Hoje, além de novos elementos, o hip hop vem ganhando relevância no contexto brasileiro. O ciclo aborda tanto a perspectiva da gestão e das políticas específicas para o segmento, como a dos próprios agentes do movimento.

### 02/12 – O hip hop no Sesc em São Paulo

Apresentação de projetos e ações desenvolvidas nos centros culturais e desportivos do Sesc na área do hip hop, desde os anos 1980 até os dias atuais. Artistas e produtores que recentemente fizeram parte da programação participam da palestra.

#### Manhã (10h30 às 13h)

Com profissionais do Sesc em São Paulo.

#### Tarde (15h às 17h30)

Com Lunna Rabetti, diretora da Frente Nacional Mulheres no Hip Hop. Produtora Cultural, fundadora e diretora geral do Portal Mulheres no Hip Hop.

Com Marcello Gugu, MC campeão da “Batalha do Conhecimento” no Sesc Pinheiros em 2013. Na Bienal de Literatura 2014 fez uma interpretação musical, baseada no rap, de “Capitães de Areia” de Jorge Amado.



Com **Tássia Reis**, faz participações em diversos trabalhos ao lado de Marcelo D2, Rashid, AXL e Mental Abstrato. Em 2013 deu início à carreira solo e lançou o videoclipe da música “Meu Rapjazz”.

#### **04/12 – Hip hop e políticas públicas**

Representantes das três esferas de poder apresentam e discutem as políticas públicas e os editais destinados à cultura hip hop. Alguns dos membros mais emblemáticos do hip hop paulista contam sobre suas trajetórias artísticas.

##### **Manhã (10h30 às 13h)**

Com **Renato Almeida**, assessor da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo para a Cidadania Cultural.

Com **Marcio Santos**, da Secretaria de Gêneros e Etnias/Assessoria Especial de Projetos para Hip Hop da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo.

Com **Michel Yakini**, chefe da Representação da Fundação Cultural Palmares em São Paulo e representante do MinC no Regional São Paulo.

##### **Tarde (15h às 17h30)**

Com **Fabio Motta “Kaseone”**, arte-educador e grafiteiro desde os anos 1980. É autor do livro *Hip Hop Cultura de Rua*, ganhador do edital VAI da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo em 2011.

Com **MC Who?**, rapper, integrante do grupo O Credo, co-produtor do LP “Hip Hop Cultura de Rua” (considerado o primeiro disco de hip-hop do Brasil), e colaborador do livro “Hip Hop Cultura de Rua”, ganhador do edital VAI da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo em 2011.

Com **King Nino Brown**, dançarino, DJ e difusor da cultura hip hop desde os anos 1970. É um dos fundadores da Casa do Hip Hop de Diadema, além de representar a seção brasileira da Zulu Nation – berço da cultura hip hop, criada pelo precursor Afrika Bambaataa.

Com **Xis**, articulador do movimento desde o fim da década de 1980. Gravou seu primeiro disco solo em 2000, e já ganhou dois prêmios de Melhor Videoclipe de Rap no Vídeo Music Brasil da MTV.

#### **09/12 – Equipamentos públicos e hip hop**

Representantes dos principais equipamentos culturais públicos, da Secretaria Municipal e da Secretaria Estadual de Cultura de São Paulo, que têm ações para a cultura hip hop falam das respectivas políticas

institucionais para o segmento, além de alguns dos membros mais emblemáticos do hip hop que falam sobre suas trajetórias artísticas.

### **Manhã (10h30 às 13h)**

Com **Juliano Gentile**, curador de música popular do Centro Cultural São Paulo, equipamento da Secretaria Municipal de Cultura localizado na região centro-sul da cidade.

Com **Alexandre Piero**, diretor do Centro Cultural da Juventude, equipamento da Secretaria Municipal de Cultura localizado na região norte da cidade.

Com **Renata Bittencourt**, responsável pelas Fábricas de Cultura, rede de equipamentos da Secretaria Estadual de Cultura.

Com **Thiago Saraiva**, funcionário da O.S. Poiesis, atua na Coordenação de Articulação e Difusão das Fábricas de Cultura da Secretaria Estadual de Cultura.

### **Tarde (15h às 17h30)**

Com **Evandro Fióti**, que ao lado do irmão Emicida criou, há cinco anos, o selo musical Laboratório Fantasma. Foi curador da Virada Cultural de São Paulo em 2014.

Com **Rappin’Hood**, que se lançou como rapper em 1989 e gravou seu primeiro disco em 2001. Criou e apresentou o programa “Rap Du Bom” na 105 FM e também na Rádio Comunitária Heliópolis. Entre 2008 e 2009 apresentou o programa “Manos e Minas” da TV Cultura.

## **16/12 – Espaços independentes de hip hop**

Sendo uma cultura originariamente periférica e marginal, o hip hop sempre contou com espaços não institucionalizados. O debate pretende dar voz aos articuladores de alguns desses espaços – alguns mais antigos como a Casa de Hip Hop de Guarulhos e a Ação Educativa, e outros mais recentes como a Casa Fora do Eixo São Paulo.

### **Manhã (10h30 às 13h)**

Com **Eleilson Leite**, coordenador do Programa de Cultura e Espaço Cultural Periferia no Centro da Ação Educativa.

Com **Bob Controversista**, da Casa do Hip Hop de Guarulhos, que integra a #Rede das Casas da Cultura Hip Hop do Estado de São Paulo.

Com **Gabriel Ruiz**, coordenador de música da Rede Fora do Eixo São Paulo.

## Tarde (15h às 17h30)

Com **Sérgio Vaz**, fundador da Cooperativa Cultural da Periferia (Cooperifa) e criador do Sarau da Cooperifa, que acontece semanalmente no bar do Zé Batidão, no extremo sul da cidade de São Paulo.

Com **Flow MC**, idealizador e produtor da Batalha do Santa Cruz, disputa de rimas entre MCs que surgiu em 2006, em frente ao Shopping Metrô Santa Cruz, em função da falta de espaços para a cultura hip hop.

Com **Nelson Triunfo**, dançarino, coreógrafo, educador social e precursor do hip hop no Brasil; no início dos anos de 1980 fazia apresentações de dança no centro de São Paulo.

## EXPERIÊNCIAS DE MÚSICOS EM GESTÃO CULTURAL

Divulgação



**11/12. Quinta, 19h30 às 21h30.**  
R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

Ciclo que apresenta a vivência de músicos consagrados que se dedicam à gestão de projetos em sua área de atuação.

### Gestão do Núcleo Contemporâneo de Música

A gestão do *Projeto Núcleo Contemporâneo* que realiza atividades como gravadora, produtora e centro cultural na cidade de São Paulo.

Com **Benjamim Taubkin**, pianista, arranjador, compositor e produtor, participa como músico e produtor em mais de 150 projetos.

## CICLO “ASSIM VIVEMOS”: CINEMA E DEFICIÊNCIA

Divulgação



8 a 13/12. Segunda a sábado,  
15h às 17h30.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

\*O valor da inscrição é válido  
para cada encontro

Ciclo composto por 6 encontros onde serão exibidos curtas do *Assim Vivemos – Festival Internacional de Filmes sobre Deficiência*, seguidos de debate com especialistas.

Haverá audiodescrição, legendas e tradução em Libras em todos os encontros.

### 08/12 – Infância com deficiência

A infância de crianças com deficiências é abordada nos curtas *Meu Primo de Adam Elliot* (Austrália, 5 min, 1998) e *Uma Vida para Viver* de Maciej Adamek (Polônia, 20min, 2003).

Com Lara Pozzobon, produtora de cinema e teatro. É diretora e curadora do *Assim Vivemos – Festival Internacional de Filmes sobre Deficiência*, responsável pela introdução da audiodescrição em eventos culturais no Brasil.

Com Lucio Carvalho, coordenador-geral da Inclusive – Inclusão e Cidadania: agência para a promoção da inclusão. Articulista, colabora com diversos veículos de imprensa, agências de notícias, portais de informação, coletivos, redes e ONGs.

### 09/12 – Produção estética de pessoas com deficiência visual

Os curtas *O Óbvio e o Obtuso* (Nuria Polo – 14 min, Espanha, 2006), *Um Toque de Cor* (Catalin Brylla – 11 min, Reino Unido, 2004) e *Uma Mudança de Percepção* oferecem ao público a possibilidade de pensar na produção artística realizada por pessoas com deficiência visual ou a partir de suas percepções.

Com Lara Pozzobon, produtora de cinema e teatro. É diretora e curadora do *Assim Vivemos – Festival Internacional de Filmes sobre Deficiência*, responsável pela introdução da audiodescrição em eventos culturais no Brasil.

Com Rogério Ratão, escultor e ceramista. Trabalha com modelagem em argila sem o recurso da visão. Atua como professor–artista no programa Igual Diferente do MAM/SP.

### **10/12 – Produção estética de pessoas com deficiência intelectual**

Encontro que discute a produção artística de pessoas com deficiência intelectual a partir dos curtas *Você Queria Fazer um Filme?* (Gali Weintraub – Israel, 20 min, 2003) e *A Casa* (Vivienne Jones – Reino Unido, 8 min, 2003).

Com Lara Pozzobon, produtora de cinema e teatro. É diretora e curadora do *Assim Vivemos – Festival Internacional de Filmes sobre Deficiência*, responsável pela introdução da audiodescrição em eventos culturais no Brasil.

### **11/12 – Silêncio e Libras**

Os curtas *Egito* (Katrin Resetarits – Áustria, 10 min, 1998) e *O Resto é Silêncio* (Paulo Halm – Brasil, 22 min, 2003) apresentam as experiências de pessoas que vivem entre o silêncio e a comunicação não-verbal.

Com Lara Pozzobon, produtora de cinema e teatro. É diretora e curadora do *Assim Vivemos – Festival Internacional de Filmes sobre Deficiência*, responsável pela introdução da audiodescrição em eventos culturais no Brasil.

Com Leonardo Castilho, educador surdo do Museu de Arte Moderna de São Paulo. Integrante do coletivo de artistas e educadores Corposinalizante, idealizador e responsável pela equipe Vibração e Sencity.

### **12/12 – Universo Particular**

A partir dos curtas *Bate na Madeira* (Vivienne Jones – Reino Unido, 6 min, 1996), *Diário de Wood* (David E. Meyers – EUA, 13 min, 2006) e *Por Fora / Por Dentro* (Nick Pentzel – EUA, 6 min, 2002) serão discutidos temas como autismo, isolamento e insanidade. A exibição é seguida de debate.

Com Lara Pozzobon, produtora de cinema e teatro. É diretora e curadora do *Assim Vivemos – Festival Internacional de Filmes sobre Deficiência*, responsável pela introdução da audiodescrição em eventos culturais no Brasil.

## 13/12 – Além da visão

Os curtas *Gente que Voa* (Tom Collinson – Reino Unido, 24 min, 2004) e *Os Pregadores de Roupa* (Joël Brisse – França, 22 min, 1997) apresentam modos de viver além da visão a partir da experiência de duas pessoas cegas. A exibição é seguida de debate.

Com **Lara Pozzobon**, produtora de cinema e teatro. É diretora e curadora do *Assim Vivemos – Festival Internacional de Filmes sobre Deficiência*, responsável pela introdução da audiodescrição em eventos culturais no Brasil.

Com **Lêda Spelta**, Psicoterapeuta com especialização em *Deep Memory Process* e Terapia Craniossacral. Idealizadora e instrutora do workshop “Além da Visão”. Foi membro da Comissão Brasileira do Braille. É sócia fundadora da Acesso Digital.

## DIREITOS AUTORAIS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO

Pinetbay



**De 9 a 11/12. Terça a quinta,  
19h30 às 21h30.**

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

\*O valor da inscrição é válido  
para cada encontro

Diferentes pontos de vista acerca do tema em questão, com destaque para três subtemas que estão no centro do debate dos direitos autorais na atualidade, ouvindo a análise de especialistas ou agentes dos direitos autorais.

Mediação de **Guilherme Rosa Varella**, mestrando em Direito do Estado na USP. É coordenador da Assessoria Técnica da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo.

Mediação de **Joaci Pereira Furtado**, doutor em história social pela USP. É professor do Departamento de Ciência da Informação da UFF.

## 9/12 – Autor e autoria

O objetivo desta mesa é discutir a historicidade dos conceitos de “autor” e “autoria” e situá-los no contexto neste início do século XXI,

em que a virtualização e a ubiquidade de textos, sons e imagens foram elevadas a uma potência até então desconhecida.

Com **Artur Matuck**, professor na Escola de Comunicação e Artes da USP, com pós-graduação em artes visuais pela Universidade da Califórnia, em San Diego, Estados Unidos.

Com **João Adolfo Hansen**, livre-docente do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da USP. Foi professor visitante na Universidade da Califórnia, em Los Angeles, na Universidade Stanford e na Universidade Estadual de Ohio, nos Estados Unidos; na Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais, na França; na Universidade do Chile; e na Universidade Federal de Ouro Preto.

### **10/12 – Creative commons e licenças abertas**

Na realidade atual, com as infinitas possibilidades de criação, recriação e circulação das obras, entram em cena as licenças públicas, abertas e colaborativas. Esta mesa discutirá as licenças *Creative Commons* e outros pactos dos autores com a sociedade para o uso mais livre de suas obras.

Com **Eduardo Magrani**, doutor em teoria do Estado e direito constitucional pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, é mestre na mesma área e pela mesma universidade, onde se graduou em Direito, com intercâmbio acadêmico na Universidade de Coimbra (Portugal) e Université Stendhal–Grenoble 3 (França). É pesquisador do Centro de Tecnologia e Sociedade da Fundação Getúlio Vargas, professor convidado da graduação e pós-graduação da Escola de Direito da FGV/Rio.

Com **Mariana Valente**, coordenadora de pesquisas do InternetLab da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Mestre em Sociologia Jurídica pela USP, é pesquisadora do projeto Acervos Digitais, no Centro de Tecnologia e Sociedade da FGV, onde é também uma das coordenadoras legais do projeto *Creative Commons* Brasil.

### **11/12 – Autoria colaborativa**

Discussão sobre os preceitos, conceitos e alcances da autoria colaborativa. Serão debatidas ideias essenciais da criação em rede, como plúriautoria, meta-autoria, hipertexto e hiperfídia. Em pauta, novos paradigmas da produção autoral, em que autor e público são polos do mesmo processo criativo, e a obra, o resultado pulsante da interação entre os dois.

Com **Guilherme Carboni**, mestre e doutor em Direito Civil pela USP e pós-doutor pela ECA/USP. É professor de pós-graduação da mesma universidade nas disciplinas “Autoria e direitos: uma perspectiva para o mediaverso digital” e “Direitos autorais e novas tecnologias”. Foi consultor ad hoc do PNUD e da Secretaria de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça para direitos autorais e internet.

Com **Felipe Julián**, compositor, arranjador, produtor musical e cultural. Mestrando em Comunicação Audiovisual pela Universidade Anhembi Morumbi. Atualmente é professor das graduações em produção musical e em dança e da pós-graduação em cinema e vídeo da Universidade Anhembi Morumbi. É professor colaborador na pós-graduação em canção popular da Faculdade Santa Marcelina.

## EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL EM DEBATE

José Luis da Conceição / A2FOTOGRAFIA



**12/12. Sexta, 15h às 17h.**

**R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●**

Neste encontro, pretende-se apresentar os principais pontos da noção de educação em tempo integral contida no Plano Nacional de Educação, discutindo e refletindo sobre as controvérsias os desafios de sua implantação dentro da realidade educacional brasileira.

Com **Gesuína Leclerc**, possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Mato Grosso , mestrado e doutorado em Educação pela Universidade Federal da Paraíba. É Analista Técnica de Políticas Sociais no Ministério da Educação.

Com **Maria Amabile Mansutti**, formada em pedagogia pela USP, possui especialização em didática da Matemática pela PUC/SP. É coordenadora técnica do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec).

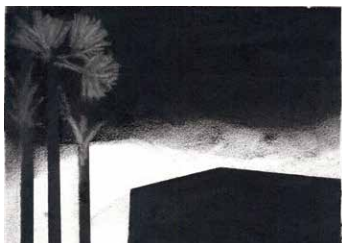


## CONTEXTOS

ATIVIDADES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA: POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA, DIVERSIDADE, IDENTIDADE, ECONOMIA DA CULTURA, ECONOMIA CRIATIVA, DENTRE OUTRAS

### BURITI DO BRASIL E DA GRÉCIA

Eduardo Hasebaert



**11/12. Quinta, 19h30 às 21h30.**

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

A novela “Buriti”, do livro *Corpo de Baile*, de João Guimarães Rosa, é o tema da análise de Luiz Roncari. O autor revolve várias camadas de sentido que conformam o texto rosiano para eleger uma poderosa matriz de interpretação: o mito grego de Dioniso/Ariadne e sua vigência no sertão de Guimarães Rosa.

Com Luiz Dagobert de Aguirra Roncari, professor titular da área de Literatura Brasileira da FFLCH/USP. É livre docente em Literatura Brasileira pela USP.

### SEMIÓTICA E RISCO: SENTIDO NA INTERAÇÃO

(CC BY-SA) Sonja Milčiner



**De 1 a 06/12. Segunda a sexta, 19h às 21h30. Sábado, 14h às 17h.**

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

O curso visa desenvolver uma perspectiva de reflexão baseada na distinção entre diferentes regimes de construção do sentido na interação: os regimes da programação (das coisas), da manipulação (do outro), do ajuste (ao outro) e do assentimento (ao acaso).

Com Eric Landowski, pesquisador do *Centre National de la Recherche Scientifique* – França, e editor da revista *Acts Sémiotiques*.

É co-diretor do Centro de Pesquisas Sociossemióticas da PUC/SP, onde tem sido professor visitante desde 1990.

## DE MULHERES E NÃO SÓ: MOÇAMBIQUE E BRASIL

Reprodução



**3 a 17/12. Quartas, 10h às 12h30.**

R\$ 50,00; R\$ 25,00 ■; R\$ 15,00 ●

\*O valor da inscrição é válido para todos os encontros

Três encontros com reflexões e análises sobre a literatura de autoria feminina e a produção literária nos países de língua portuguesa.

**03/12** – Aula expositiva sobre a literatura de autoria feminina, no contexto dos países de língua portuguesa. O recorte proposto é a análise de dois romances contemporâneos escritos em português por mulheres: *A mãe da mãe de sua mãe e suas filhas*, de Maria José Silveira (Brasil) e *Niketche: uma história de poligâmias* de Paulina Chiziane (Moçambique).

Com **Susana Ventura**, doutora em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa pela USP.

**10/12** – Neste dia, o destaque é para a literatura brasileira. Será abordado o livro *A mãe da mãe de sua mãe e suas filhas*, de Maria José Silveira, e contará com a presença da autora.

Com **Susana Ventura**, doutora em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa pela USP.

Com **Maria José Silveira**, escritora, mestre em Ciências Políticas pela USP. Seu primeiro romance, *A mãe da mãe de sua mãe e suas Filhas*, recebeu o prêmio APCA 2002 de Escritora Revelação.

**17/12** – Neste encontro, será destacada a literatura moçambicana, discutindo o livro *Niketche: uma história de poligâmias*, de Paulina Chiziane.

Com **Susana Ventura**, doutora em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa pela USP.

## CIDADES E PATRIMÔNIO

Passarinho Prefeita Olíndia



**3 e 10/12. Quartas, 19h30 às 21h30.**

R\$ 50,00; R\$ 25,00 ■; R\$ 15,00 ●

\*O valor da inscrição é válido para todos os encontros

O curso propõe uma discussão em torno dos seguintes temas: patrimônio cultural (material e imaterial), políticas de tombamento, enobrecimento urbano e sua relação com as cidades.

### **03/12 – O patrimônio cultural à luz da antropologia urbana brasileira**

Pretende-se sistematizar reflexões e práticas realizadas no campo da antropologia urbana sobre o tema do patrimônio cultural, por meio dos escritos de Antônio Arantes, José Guilherme Magnani e Gilberto Velho, seguido de uma breve incursão em tombamentos recentes ligados à esfera do patrimônio imaterial.

Com **Heitor Frúgoli Jr.**, doutor em Sociologia (USP) e professor livre-docente do Departamento de Antropologia da FFLCH/USP.

### **10/12 – Patrimônio em suas várias dimensões**

O patrimônio cultural em suas dimensões – material ou imaterial, urbano, documental, artístico histórico – é um tema político, jurídico e administrativo no Brasil desde a década de 1930. Nesta palestra serão abordados os sentidos do tema hoje, enfatizando seus ganhos e seus impasses, especialmente no que diz respeito às nossas cidades.

Com **Silvana Rubino**, doutora em Ciências Sociais (Unicamp) e professora do Departamento de História da Unicamp.

## DANÇA PARA TODOS, MAS NEM TODAS PARA TODO MUNDO

Agencio Ballet Stagium



**4 e 5/12. Quinta e sexta,  
15h às 18h.**

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

Propõe-se uma discussão sobre públicos e plateias da dança, tendo como foco a dança contemporânea em sua convivência com formas de expressão mais tradicionais, inseridas dentro da cultura coreográfica: o balé e a dança moderna, mas também dentro de uma cultura mais ampla da dança, como em manifestações da tradição popular.

Com **Cássia Navas**, pesquisadora e ensaísta, com pós-doutorado em Artes pela USP e especialização em gestão e políticas culturais pela UNESCO, Université de Dijon e Ministério da Cultura da França. É professora do Instituto de Artes da Unicamp.

## EDUCAÇÃO EM NOME DA VIDA

(CC BY-SA) Purple Sherbet Photography



**05/12. Sexta, 19h30 às 21h30.**

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

O dilema de uma educação humanista e aberta às diferenças, aos direitos humanos e a criação de culturas de afeto e zelo para com a vida e a natureza são os temas discutidos nessa palestra.

Com **Carlos Rodrigues Brandão**, livre docente em antropologia do simbolismo pela Unicamp. Realizou estudos de pós-doutorado em antropologia junto à Universidade de Perugia e de Santiago de Compostela.

## CINEMA E HISTÓRIA: PERSPECTIVAS TEÓRICAS E ESTUDOS DE CASO

Phobay



**05/12. Sexta, 20h às 21h30.**

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

O objetivo da palestra é discutir as relações entre Cinema e História. Dois eixos teóricos serão mobilizados: as noções de documento e monumento. Essas questões serão examinadas a partir de alguns estudos de caso, como o tema da guerra civil e da escravidão no cinema norte-americano; os documentários brasileiros produzidos durante o período silencioso; e a obra de Humberto Mauro.

Com **Eduardo Morettin**, professor de história do audiovisual da ECA/USP. É conselheiro da Cinemateca Brasileira, do MAC/USP e do Cinusp. É um dos líderes do Grupo de Pesquisa CNPq História e Audiovisual: circularidades e formas de comunicação.

## VIOLÊNCIA E PRODUÇÕES CULTURAIS

(CC BY-SA) Surian Sosay



**De 08 a 17/12. Segundas, quartas e uma sexta, 10h30 às 13h30.**

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

Este curso pretende apresentar um painel do impacto da violência na contemporaneidade, tendo como ênfase a interpretação de produções culturais – cinema, artes plásticas, música e literatura.

Com **Jaime Ginzburg**, professor associado de Literatura Brasileira da FFLCH/USP. Livre-docente em Literatura Brasileira pela USP.

## IDENTIDADE JUDAICA E 1ª GUERRA NA LITERATURA

Reprodução / Jewish Public Library



11/12. Quinta, 19h30 às 21h30.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

Esta conferência aborda dois grandes romances dos autores Joseph Roth e S. Y. Agnon que retratam o mundo judaico no ambiente multicultural que caracterizava o Império Austro-Húngaro, além de tratarem da crise de valores e do desmoronamento de antigas estruturas sociais e culturais em decorrência da I Guerra Mundial.

Com Luis S. Krausz, professor de Literatura Hebraica e Judaica na Universidade de São Paulo. Doutor em Literatura e Cultura Judaica pela Universidade de São Paulo (2007), com estágio de pesquisa na Universidade Livre de Berlim.

## EXPERIÊNCIAS DE ÓCIO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Ieda Rhoden



12/12. Sexta, 14h às 18h.

R\$ 50,00; R\$ 25,00 ■; R\$ 15,00 ●

O curso discutirá os conceitos de tempo livre, lazer e ócio. Entre as questões que serão discutidas, destacam-se: como obter o melhor proveito humano do pouco tempo que temos? Qual a diferença entre *tempo livre* e *tempo desobrigado*? O que torna uma experiência construtiva? Quais as condições para que uma atividade agregue valor humano ou qualidade de vida a quem a realiza?

Com Ieda Rhoden, doutora em Ócio e Potencial Humano pela *Universidad de Deusto/Espanha*. Consultora de Organizações nas áreas de Desenvolvimento Humano e Qualidade de Vida.

## DESVENDANDO A VIDA DIGITAL

Arbitr: Xpectro



**15 a 19/12. Segunda a sexta,  
18h30 às 21h30.**  
R\$ 50,00; R\$ 25,00 ■; R\$ 15,00 ●

O curso aborda as principais atividades criativas que podem ser desenvolvidas por meio do uso dos dispositivos móveis, tais como tablets, notebooks e smartphones.

Haverá tradução espanhol-português.

Com Pablo Francisco Arrieta, arquiteto, designer e artista colombiano. Professor nas Universidades Javeriana, Jorge Tadeo Lozano e Los Andes, na Colômbia. Trabalha com design digital e desenvolvimento web, atuando como consultor da Apple em tecnologia e educação.

## A FILOSOFIA *SLOW FOOD*: DO LOCAL AO GLOBAL

Sandra Alves



**15 a 18/12. Segunda a quinta,  
15h às 18h.**  
R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

Apresentação da filosofia, os princípios e as práticas do movimento internacional *Slow Food*, caracterizando suas campanhas e ações globais de promoção do alimento bom, limpo e justo, a partir de diferentes realidades brasileiras. Tem como objetivo introduzir o participante ao universo político do *slow food*, compreendendo o contexto de seu surgimento frente a uma crise alimentar mundial e trazendo, a partir da centralidade do alimento, diversas questões socioambientais, culturais e econômicas das sociedades contemporâneas.

Com **Ana Maria Ruiz Tomazoni**, doutora em Educação, educadora e chef de cozinha. É líder do Convívium Grande ABC SP, grupo de trabalho *slow food* Brasil Educação, grupo de trabalho *Slow Fish*: pesquisas e estudos sobre o conhecimento e gosto do brasileiro com relação ao peixe.

Com **Cláudia Mattos**, chef de cozinha do Espaço ZYM, consultora gastronômica e terapeuta corporal. É líder do Convívium Slow Food SP e membro do *Transition Towns*. É professora convidada de instituições como Senac e Sesc, e eventos como *Bio Brazil Fair* – feira internacional de produtos orgânicos e agroecologia.

Com **Gabriella Pieroni**, historiadora pela Universidade Estadual de Santa Catarina, pesquisa e atua na produção cultural e articulação de espaços e saberes ligados aos Engenhos Artesanais de Farinha de Mandioca de Santa Catarina, onde coordena o Ponto de Cultura Engenhos de Farinha pelo Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo.

## FLAUSINO VALE E O VIOLINO NO BRASIL

Acervo Passarel



**17/12. Quarta, 17h às 19h.**  
R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

Palestra sobre o compositor e violinista mineiro Flausino Rodrigues Vale (1894–1954) que abordará o ambiente musical brasileiro, especificamente da então capital do país, Rio de Janeiro, e de Belo Horizonte, no início do século XX.

Com **Camila Frésca**, doutora em musicologia pela ECA/USP. É coordenadora musical da rádio Cultura FM e colaboradora do site e Revista Concerto.



## COMIDA DE SANTO: A CULINÁRIA RELIGIOSA AFRO-BRASILEIRA

Vagner Gonçalves



12 e 13/12. Sexta, 14 às 18h.

Sábado, 10h às 15h.

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

Será discutida a importância dos alimentos na preparação da chamada “comida se santo”. Nas religiões afro-brasileiras as oferendas alimentares são fundamentais para a manutenção e distribuição do axé. Oferecer comida aos orixás e outras divindades afro-brasileiras é fortalecer estas divindades para que elas possam retribuir em forma de dons benéficos aos homens.

Haverá oficina culinária num terreiro de candomblé na qual será possível presenciar os diversos pratos sendo preparados de acordo com a preferência dos orixás. Haverá degustação na sequência.

Com transporte incluído na atividade.

Com Vagner Gonçalves, doutor em Antropologia Social, professor livre-docente da USP. Desenvolve pesquisas na área de populações afro-brasileiras, sobre temas como religiosidade, artes afro-brasileiras e representação etnográfica.

## PERCURSOS AO LESTE

CONTATO COM FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DA CULTURA POR MEIO DE VISITAS, TROCAS DE EXPERIÊNCIAS, SABERES E PRÁTICAS NA REGIÃO LESTE DA CIDADE DE SÃO PAULO

### AÇÃO SOCIOCULTURAL: ESPAÇOS DE TRANSFORMAÇÕES

Ramilla Souza



**05, 06 e 08/12. Segunda e sexta, 19h30 às 21h30. Sábado, 14h às 17h.**

**R\$ 50; R\$ 25 ■; R\$ 15 ●**

O curso tem como eixo principal os processos de criação e o envolvimento dos artistas do Coletivo Estopô Balaio com o cotidiano dos moradores do bairro Jardim Romano, extremo leste de São Paulo e local de constantes inundações.

No dia 06/12, das 14h às 17h, os inscritos participam do projeto do Coletivo, *A cidade dos rios invisíveis*, criado a partir da memória do bairro e dos depoimentos dos moradores. Os participantes terão um fone de ouvido para escutar as histórias da cidade de São Paulo, num percurso ao leste, que iniciará na estação de trem do Brás rumo ao Jardim Romano, onde esse projeto continua com a participação de moradores e artistas. O ponto de encontro será na estação Brás da CPTM.

Com Suzana Schimidt Vigano, mestre em Teatro–Educação pela ECA/USP. Autora do livro *As Regras do Jogo: ação sociocultural em teatro e o ideal democrático* (Ed. Hucitec).

Com João Junior, ator e diretor de teatro, licenciado em Artes Cênicas pela UFRGN. Fundou o Coletivo Estopô Balaio em 2011, no qual desenvolveu vários espetáculos, entre eles, *A cidade dos rios invisíveis* (2014).

Com Ana Carolina Marinho, atriz, formou-se pela SP Escola de Teatro, também é fundadora do Coletivo Estopô Balaio, no qual desenvolveu vários espetáculos, entre eles, *A cidade dos rios invisíveis* (2014).

## PESQUISA EM FOCO

APRESENTAÇÃO DE BASES DE DADOS, ESTUDOS, MAPEAMENTOS  
E INVESTIGAÇÕES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA

### A CONSTRUÇÃO DO MERCADO DE LITERATURA DE AUTOAJUDA

Pixabay



05/12. Sexta, 16h às 18h.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

Fortemente criticada durante sua ascensão pela grande mídia, a autoajuda se tornou um nicho editorial no Brasil dos anos 1990, com sucesso até os dias de hoje. Esta pesquisa analisou a construção desse mercado a partir dos autores e editores que, com estratégias específicas, erigiram e permitiram o sucesso e estabelecimento desse nicho.

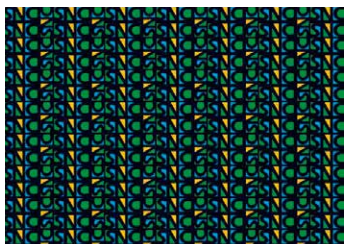
Com **Monise Picanço**, mestre e doutoranda em Sociologia (USP).  
Pesquisadora associada ao Centro de Estudos da Metrópole.

## LEITURA COMENTADA

LEITURA DIDÁTICA DE DOCUMENTOS ORIENTADORES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE CULTURA

### SISTEMA NACIONAL DE CULTURA

Reprodução



13/12. Sábado, 10h às 13h.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

Propõe-se uma análise detalhada do documento referente ao Sistema Nacional de Cultura (SNC), abordando os seguintes aspectos: contexto e formulação, diretrizes, modos de articulação, responsabilidades entre as três esferas de governo (federal, estadual e municipal) e implementação como parte das metas e ações do Plano Nacional de Cultura (PNC).

Com **Bernardo Novais da Mata Machado**, mestre em Ciências Políticas pela UFMG. Atualmente ocupa o cargo de secretário da Secretaria de Articulação Institucional do Ministério da Cultura, responsável pela implantação do Sistema Nacional de Cultura.

## AUTOGRAFIAS

LANÇAMENTO DE LIVROS E ENCONTRO COM AUTORES

### ARTE EM CENA, A DIREÇÃO DE ARTE NO CINEMA BRASILEIRO

Reprodução



02/12. Terça, 19h30 às 21h30.

Grátis

Neste encontro, a diretora de arte Vera Hamburguer fala sobre o trabalho desenvolvido no livro *Arte em cena, a direção de arte no cinema brasileiro*, onde faz um levantamento da expertise particular dessa profissão essencial à realização cinematográfica. Discute, ainda, os tópicos fundamentais, a exemplo das relações entre o diretor de arte e os demais profissionais envolvidos em uma produção audiovisual.

Com Vera Hamburguer, formada em arquitetura pela FAU/USP. Atua como diretora de arte e cenógrafa em diferentes áreas da cultura, além de extensa atividade na área da pesquisa e ensino sobre direção de arte.

### OS PIONEIROS DA HABITAÇÃO SOCIAL

Bob Wolfenson



02/12. Terça, 19h30 às 21h30.

Grátis

Neste encontro, os autores Nabil Bonduki e Ana Paula Koury conversam sobre o trabalho de pesquisa que resultou nos três volumes da obra *Os pioneiros da habitação social* (Edições Sesc), resultado de 17 anos

de estudos coordenados pelo primeiro e que reuniu documentação inédita sobre habitação social no país. Discutem ainda sobre os temas fundamentais da urbanidade contemporânea, bem como refletem sobre os desafios para as cidades brasileiras na atualidade.

Com **Ana Paula Koury**, professora do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade São Judas Tadeu. Arquiteta e urbanista pela Escola de Engenharia de São Carlos/USP. Atualmente coordena a pesquisa *Planning and participation: a new agenda for urban and environmental policies in Brazil*.

Com **Nabil Bonduki**, professor titular do Departamento de Planejamento da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP. É mestre e doutor em estruturas ambientais urbanas e livre-docente em planejamento urbano pela USP. Foi vereador de São Paulo na legislatura de 2001–2004 e está na atual, de 2013–2016.

## HISTÓRIAS MIGRANTES

Divulgação



**03/12. Quarta, 19h30 às 21h30.**  
Grátis

A coletânea de artigos tem a imigração como objeto de reflexão trazendo para o debate questões que, desde o século XIX aos dias atuais, persistem como desafios para o estrangeiro em território brasileiro.

Com **Maria Luiza Tucci Carneiro**, doutora em História (USP) e professora livre docente do Departamento de História da FFLCH/USP.

Com **Sedi Hirano**, doutor em Sociologia (USP) e professor titular e emérito da FFLCH/USP.

## ESTRANHOS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

Divulgação



**08/12. Segunda, 16h às 18h.**  
Grátis

A temática do estranho, do outro adjetivado e percebido como estranho devido ao desencaixe social tido como desviante, é o que se propõe problematizar no livro: *Estranhos no mundo contemporâneo: exclusão social, preconceito e intolerância*.

Com **Luci Ribeiro**, doutora em Sociologia pela Unicamp. Atualmente é pesquisadora colaboradora no programa de pós-graduação em Ciências Sociais da Unifesp.

## A FORMA DA REPÚBLICA – DA CONSTITUIÇÃO MISTA AO ESTADO

Divulgação



**09/12. Terça, 19h30 às 21h30.**  
Grátis

A obra discute como ideais da república antiga e moderna relacionam-se com a forma política. Colocando em contraste duas concepções a respeito – a teoria da constituição mista e a teoria do Estado soberano –, ela explora as grandes contribuições da tradição que ajudam a traçar as fronteiras e as passagens entre esses campos.

Com **Cícero Araújo**, doutor em Filosofia (USP) e professor titular do Departamento de Ciência Política da USP.

## PROUNI E O ENSINO SUPERIOR PRIVADO LUCRATIVO EM SÃO PAULO

Divulgação



10/12. Quarta, 19h30 às 21h30  
Grátis

Conversa com o autor sobre o livro que reconstrói o surgimento do ProUni diante das demandas de acesso e de permanência dos trabalhadores–estudantes que constituem a maioria dos bolsistas. Boa parte do cotidiano acadêmico dos bolsistas do ProUni é vivenciada em instituições comandadas por grandes grupos educacionais que se envolveram com provedores educacionais internacionais, como Laureate, Kroton, Whitney e Defrey, e que são controladas por empresas do setor financeiro.

Com **Wilson Mesquita de Almeida**, doutor em Sociologia pelo Programa de Pós–Graduação em Sociologia da USP.

## TV EM 3 TEMPOS

Acervo Pró-TV



11/12. Quinta, 19h30 às 21h30.  
Grátis

Nesta palestra, Elmo Francfort discorre sobre a pesquisa que resultou em seu recém–lançado livro “Televisão em 3 Tempos: três de um Brasil que viu surgir a televisão em preto e branco, cores e digital”, que traça um panorama geral de três épocas históricas da televisão brasileira, abordando de forma inédita a trajetória e a implantação da TV em cores e da TV digital no Brasil.

Com **Elmo Francfort**, radialista e jornalista, bacharel em Comunicação Social e pós–graduado em Comunicação Empresarial e Institucional, tendo cursado Museologia; Marketing Cultural e Estratégias e Planejamento de Marketing.



## TINHORÃO - MÚSICA POPULAR: DO GRAMOFONE AO RÁDIO E TV

Freepik



15/12. Segunda, 19h30 às 21h30.  
Grátis

O jornalista e crítico Luis Antonio Giron entrevista o pesquisador José Ramos Tinhorão, no lançamento da reedição do livro *Música Popular: do Gramofone ao Rádio e TV*, obra de 1981 que chega às livrarias pela Editora 34, com texto revisto e novo prefácio.

Com José Ramos Tinhorão, jornalista, crítico musical e pesquisador musical brasileiro. Formado em Jornalismo e em Direito. Seu acervo foi comprado pelo Instituto Moreira Salles, que o digitalizou e o disponibiliza abertamente na internet.

Com Luis Antonio Giron, jornalista e crítico cultural.

## À MODA DA CASA

APRESENTAÇÃO DE COMO O SESC REALIZA SUAS AÇÕES SOCIOCULTURAIS NAS DIFERENTES ÁREAS DE ATUAÇÃO

### ESTRATÉGIAS EM COMUNICAÇÃO DIGITAL DO SESC EM SÃO PAULO



08 e 09/12. Segunda e terça,  
14h30 às 19h.

Grátis.

Entre os atuais desafios do Sesc, a ocupação da internet está em evidência. Para além da programação das unidades, a presença da instituição no meio digital visa a fruição de seus programas e projetos, buscando sempre uma estratégia própria para ações digitais a serviço da ação cultural. Neste curso serão abordados o percurso feito pela instituição e os projetos mais recentes. A partir de seus processos de trabalho serão apresentadas as estratégias desde o *briefing*, passando pelo planejamento, criação e desenvolvimento da ação.

Com **Malu Maia**, jornalista e coordenadora de planejamento e conteúdo do Portal do Sesc em São Paulo desde o seu lançamento, em 1996.

Com **Rafael Munduruca**, editor web do Portal do Sesc em São Paulo. É mestrando em Tecnologias da Inteligência e Design Digital pela PUC.

Com **Cláudio Bueno**, doutorando em Artes Visuais na ECA/USP. É artista, pesquisador, designer.

# SEMINÁRIO ECONOMIA CRIATIVA

TROCA DE SABERES E BOAS PRÁTICAS  
NA PRODUÇÃO CULTURAL NEGRA



**3 de dezembro** **Gestão dos Festivais de Arte Negra**

Mesa de debate sobre como os festivais se mantêm no mercado, a importância para a cultura negra e o valor como negócio.

**4 de dezembro** **Pitch Session**

Oportunidade para artistas apresentarem seus trabalhos aos organizadores de grandes festivais de cultura negra.

**Local**

**Centro de Pesquisa e Formação do Sesc São Paulo.**

Informações: [feirapreta.com.br](http://feirapreta.com.br)

As inscrições devem ser realizadas pelo  
e-mail: [seminariofeirapreta@gmail.com](mailto:seminariofeirapreta@gmail.com)

Patrocínio



Co-patrocínio



Apoio



Parceria



Realização



Co-realização



## AGENDA – DEZEMBRO 2014

### 1 / SEGUNDA

19h às 21h30 Semiótica e risco:  
sentido na interação

\*19h30 às 21h30 Cultura culinária  
brasileira

### 2 / TERÇA

\*\*10h30 às 17h30 O hip hop no Sesc  
em São Paulo

\*14h30 às 17h30 Bela Vista, olhar  
em volta

\*18h às 21h Educação museal:  
introdução aos conceitos

19h às 21h30 Semiótica e risco:  
sentido na interação

19h30 às 21h30 Emicida, nas  
batalhas da improvisação

19h30 às 21h30 Arte em cena, a  
direção de arte no cinema brasileiro

19h30 às 21h30 Os pioneiros da  
habitação social

\*19h30 às 21h30 Jornalismo cultural

\*19h30 às 21h30 Difusão e  
comunicação no Sesc

### 3 / QUARTA

10h às 12h30 De mulheres e não só:  
Moçambique e Brasil

\*17h às 21h30 A fotografia no Brasil  
história e reflexão crítica

19h às 21h30 Semiótica e risco:  
sentido na interação

19h às 21h30 Feira Preta - Gestão  
dos Festivais de Arte Negra

19h30 às 21h30 Cidades e patrimônio

19h30 às 21h30 História migrantes

19h30 às 21h30 São Paulo - Mapas  
da cidade de crescimento ilimitado

\*19h30 às 21h30 Oralidade  
e pesquisa: referências teóricas  
e questões

### 4 / QUINTA

\*\*10h30 às 17h30 Hip hop e políticas  
públicas

\*14h às 18h Documentário brasileiro  
contemporâneo

15h às 18h Dança para todos, mas  
nem todas para todo mundo

19h às 21h30 Semiótica e risco:  
sentido na interação

19h às 21h30 Feira Preta - Pitch  
Session

### 5 / SEXTA

\*14h às 21h30 Curso Sesc de Gestão  
Cultural

15h às 18h Dança para todos, mas  
nem todas para todo mundo

16h às 18h A construção do mercado  
de literatura de autoajuda

19h às 21h30 Semiótica e risco:  
sentido na interação

19h30 às 21h30 Ação sociocultural:  
espaços de transformações

19h30 às 21h30 Educação em nome  
da vida

20h às 21h30 Cinema e história:  
perspectivas teóricas e estudos de caso

## 6 / SÁBADO

\*10h às 13h Desafios da produção independente de cinema

\*10h às 13h Curadoria em artes visuais

\*10h às 17h30 Curso Sesc de Gestão Cultural

14h às 17h Semiótica e risco: sentido na interação

14h às 17h Ação sociocultural: espaços de transformações

## 8 / SEGUNDA

10h30 às 13h30 Violência e produções culturais

14h30 às 19h Estratégias em comunicação digital no Sesc em São Paulo

15h às 17h30 Infância com deficiência

16h às 18h Estranhos no mundo contemporâneo

19h30 às 21h30 Ação sociocultural: espaços de transformações

19h30 às 21h30 Ermínia Maricato, olhar para as cidades

\*19h30 às 21h30 Cultura culinária brasileira

## 9 / TERÇA

\*\*10h30 às 17h30 Equipamentos públicos e hip hop

\*14h30 às 17h30 Bela Vista, olhar em volta

15h às 17h30 Produção estética de pessoas com deficiência visual

19h30 às 21h30 Autor e autoria

19h30 às 21h30 A forma da República – da constituição mista ao Estado

\*19h30 às 21h30 Oralidade e pesquisa: referências teóricas e questões

19h30 às 21h30 Cultura culinária brasileira

## 10 / QUARTA

10h às 12h30 De mulheres e não só: Moçambique e Brasil

10h30 às 13h30 Violência e produções culturais

15h às 17h30 Produção estética de pessoas com deficiência intelectual

\*17h às 21h30 A fotografia no Brasil história e reflexão crítica

19h30 às 21h30 Creative commons e licenças abertas

19h30 às 21h30 Cidades e patrimônio

19h30 às 21h30 ProUni e o ensino superior privado lucrativo em São Paulo

\*19h30 às 21h30 São Paulo - Mapas da cidade de crescimento ilimitado

## 11 / QUINTA

14h às 18h Documentário brasileiro contemporâneo

15h às 17h30 Silêncio e libras

19h30 às 21h30 Autoria colaborativa

19h30 às 21h30 Burity do Brasil e da Grécia

19h30 às 21h30 Identidade judaica e 1ª Guerra na literatura

19h30 às 21h30 TV em 3 tempos

19h30 às 21h30 Gestão do núcleo contemporâneo de música

## 12 / SEXTA

10h30 às 13h30 Violência e produções culturais

14h às 18h Experiências de ócio e desenvolvimento humano

14h às 18h Comida de santo: a culinária religiosa afro-brasileira

\*14h às 21h30 Curso Sesc de Gestão Cultural

15h às 17h Educação em tempo integral em debate

15h às 17h30 Universo particular

## 13 / SÁBADO

10h às 13h Sistema nacional de Cultura

10h às 15h Comida de santo: a culinária religiosa afro-brasileira

\*10h às 17h30 Curso Sesc de Gestão Cultural

15h às 17h30 Além da visão

## 15 / SEGUNDA

10h30 às 13h30 Violência e produções culturais

15h às 18h A filosofia *slow food*: do local ao global

18h30 às 21h30 Desvendando a vida digital

19h30 às 21h30 Tinhorão – Música popular: do gramofone ao rádio e TV

## 16 / TERÇA

\*\*10h30 às 17h30 Espaços independentes de hip hop

\*14h30 às 17h30 Bela Vista, olhar em volta

15h às 18h A filosofia *slow food*: do local ao global

18h30 às 21h30 Desvendando a vida digital

\*19h30 às 21h30 Difusão e comunicação no Sesc

## 17 / QUARTA

10h às 12h30 De mulheres e não só: Moçambique e Brasil

10h30 às 13h30 Violência e produções culturais

15h às 18h A filosofia *slow food*: do local ao global

17h às 19h Flausino Vale e o violino no Brasil

18h30 às 21h30 Desvendando a vida digital

## 18 / QUINTA

15h às 18h A filosofia *slow food*: do local ao global

18h30 às 21h30 Desvendando a vida digital

19h30 às 21h30 Georgette Fadel, a criação teatral contemporânea

## 19 / SEXTA

18h30 às 21h30 Desvendando a vida digital

\* Atividade iniciada em meses anteriores.

\*\* A atividade continua em janeiro.

## IMPORTANTE

O Centro de Pesquisa e Formação estará **fechado de 24/12/2014 a 04/01/2015.**

**16** Não recomendado para menores de 16 anos

---

### Legenda de preços

- Credencial plena: trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo credenciado no Sesc e dependentes.
- Aposentado, pessoa com mais de 60 anos, pessoa com deficiência, estudante e professor da rede pública com comprovantes.

Mala Direta Postal  
**Básica**

9912355090-DR/SPM  
SESC

///CORREIOS///

## Centro de Pesquisa e Formação

Rua Dr. Plínio Barreto, 285, 4º andar, prédio da FecomércioSP  
CEP: 01313-020

📍 Trianon-Masp 700m 📍 Anhangabaú 2000m

TEL.: (11) 3254-5600

[sescsp.org.br/centrodepesquisaeformacao](http://sescsp.org.br/centrodepesquisaeformacao)

[centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br](mailto:centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br)

[f /centrodepesquisaeformacao](https://www.facebook.com/centrodepesquisaeformacao)

[t @sescformacao](https://twitter.com/sescformacao)